

01/13: “Um Instrumento Escolhido por DEUS”

“Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu Nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel”. (Atos 9.15)

Olá Amado(a).

Começamos um novo estudo em mais um trimestre. Nas próximas lições semanais abordaremos o tema “Ministério Cristão”, entendendo inicialmente como nos inserimos neste contexto. O texto apresentado acima diz respeito ao Apóstolo Paulo quando de seu início no Evangelho.

Mais tarde, já experiente, o Apóstolo falará deste chamado das seguintes formas: a) **“Qual seja, ministro de Jesus Cristo para os gentios, ministrando o evangelho de DEUS, para que seja agradável a oferta dos gentios, santificada pelo Espírito Santo”** (Rm 15.16); b) **“Estou feito ministro segundo a dispensação de DEUS que me foi concedida para convosco, para cumprir a Palavra de DEUS”** (Cl 1.25); c) **“Fui feito ministro pelo Dom da Graça de DEUS, que me foi dado segundo a operação do Seu Poder”** (Ef 3.7).

Distinguimos, portanto, um Ministério e um Ministro para ministrar. É aceito, sem discussão, que o termo ministério se origina da palavra *Diakonos*, do grego. Com a conotação de servo, diferente de escravo, designa todo aquele que serve ou presta um serviço, fora da condição de escravo. É da palavra *diácono* que surge o termo *Diaconia*, que sugere o tipo de serviço efetuado pelo diácono, ou seja, o *Ministério daquele que serve*.

Este termo é bem definido na esfera política onde os Ministérios representam o Governo instituído, nas diversas áreas de atuação, para com a coletividade. O termo Ministério traz, pois, a conotação de Área, ou tipo de serviço sob autoridade.

No Capítulo 12 da Primeira Epístola aos Coríntios, equivocadamente intitulada por algumas traduções “Dons espirituais”, o Apóstolo Paulo se refere a “karismas” (dons), “diaconias” (ministérios) e “ergmatas” (trabalhos), delineando claramente que os *dons* nos capacitam para a execução de *trabalhos* específicos a cada *ministério* designado pelo Espírito Santo.

Em relação ao Reino de DEUS aqui na Terra, o Apóstolo nos ensina que Jesus foi feito Ministro por DEUS: **“Digo, pois, que Cristo foi feito ministro da circuncisão, por causa da verdade de DEUS... para que os gentios glorifiquem a DEUS...”** (Rm 15.8-9).

O Apóstolo em 2Co 5.18, afirma que recebemos, de DEUS, o *Ministério da Reconciliação*, e nos tornamos, assim, *Embaixadores de Cristo*, ministrando a Reconciliação de DEUS para com os homens.

O mesmo Apóstolo aos Efésios, ensina: **“E ele mesmo deu uns para Apóstolos, e outros para Profetas, outros Evangelistas, outros para Pastores e Mestres tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos...”** (4.11-12).

Se você, meu Amado(a), não é missionário(a), ou pregador(a), não é pastor ou mestre (doutor,a), não pense que você ficou sem função na Igreja. **Você é um Evangelista**. Todo membro da Igreja recebe uma função, um Ministério. Portanto, busque entender qual o seu Ministério, recebido para o Testemunho de Cristo.

No desenvolvimento da Igreja, vemos que diversas necessidades surgiram o que fez com que a autoridade dos Apóstolos nomeasse diáconos para ministérios entre os *pobres e necessitados da Igreja*, figura muito conhecida em nossas instituições.

Quando os santos da Judéia passaram por dificuldades materiais, o Apóstolo Paulo se incumbiu de ministrar esse tipo de serviço, recolhendo ofertas dentre os santos da Acaia e da Macedônia.

Esse tipo de serviço, entretanto, não substitui o Ministério que recebestes de Cristo, qual seja o de *proclamar a Reconciliação de DEUS pela Obra realizada por Seu Ungido no Calvário*, a Salvação de DEUS para todo aquele que crê. A certeza de que fomos capacitados pelo Espírito Santo nos motiva ao Testemunho, e

Louvamos a **Yahu**, nosso DEUS, por nossa Salvação em Cristo! **Halelu Yah!** → הללו יה

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).